

## **68 - Análise microscópica do reparo tecidual em incisões com bisturi, termocautério e laser de Er-Yag em dorso de ratos**

***Fabiana Gomes NÉSPOLI, Clóvis Monteiro BRAMANTE, Ivaldo Gomes de MORAES, Norberti BERNARDINELLI, Roberto Brandão GARCIA, Renato Menezes SILVA***

Avaliou-se o processo de reparo em incisões realizadas com bisturi, termocautério e laser de Er-YAG. Foram selecionados 5 ratos (*R. norvegicus albinus*) e após anestesia, tricotomia e anti-sepsia, três incisões foram realizadas em seu dorso, sendo as feridas cirúrgicas suturadas posteriormente. Aos 7 e 14 dias foram mortos 2 e 3 animais, respectivamente, para o processamento histológico (HE). Nas incisões realizadas com bisturi, aos 7 dias, notou-se uma espessa camada superficial com restos celulares e tecido de granulação subjacente. Aos 14 dias observou-se epitélio estratificado pavimentoso queratinizado e tecido de granulação. No reparo das incisões com termocautério, aos 7 dias a superfície apresentava-se ulcerada com micro abscessos e tecido de granulação subjacente rico em macrófagos e linfócitos. Aos 14 dias a região apresentou-se ulcerada, com volume aumentado e tecido de granulação. Para as incisões realizadas com laser observaram-se, ao 7º dia, superfície ulcerada com tecido amorfo, micro abscessos e tecido de granulação infiltrado principalmente por macrófagos. Aos 14 dias a área apresentava epitélio estratificado pavimentoso queratinizado e tecido de granulação. Concluiu-se que as incisões realizadas com bisturi apresentaram processo de reparo tecidual mais rápido e uniforme que as realizadas com laser.